DIARIO DE NOTICIAS

S. A. DIARIO DE NOTICIAS

DIRETORES (ERNESTO CORRÊA (JOÃO CALMON (SAY MARQUES
GERENTE — NELSON DIMAS

ÓRGÃO DOS "DIÁRIOS ASSOCIADOS" — FUNDADO A 1º. DE MARÇO DE 1925

ANO XXXII — PÔRTO ALEGRE, SÁBADO, 4 DE AGÔSTO DE 1956 — N.º 130

TELEFONES: (Gerência .. .. 5887 (Assinaturas e V/Avulsa 7124 (Redação .. .. .. 4905 - 4804 (Publicidade 7124

No Rio Susan Hayward

Susan Hayward veio ao Rio convidada pelo Jóquei Clube Brasileiro. Decepcionou a maioria dos fans que a aguardavam no Galeão. Nada bonita, feia mesmo, sem o donaire feminino que se espera numa estrêla cinematográfica, salvou-a a grande simpatia de que faz gala.
(Foto Meridional)

FEIA, POUCO ELEGANTE MAS MUITO SIMPATICA

Respondeu a tôdas as perguntas, desde se pretende casar até o seu prato preferido — Cansada da viagem — A maior emoção: o primeiro prêmio no Festival de Cannes

RIO, 3 (Meridional) — Acompanhada de sua amiga, a louríssima e queimadíssima do sol Anne Barre, chegou ontem ao Rio a estrêla norte-americana de cinema Susan Hayward.

Fazer comentários sôbre a beleza de Susan, para quem a viu pela primeira vez e um tanto rápido, é muito difícil. Podemos apenas garantir que Susan é mais simpática do que bonita, e assim mesmo dando desconto do cansaço que uma viagem Nova Iorque-Rio sempre acarreta.

No Galeão, uma pequena multidão de fans aguardava o desembarque de Susan Hayward de bordo do aparelho da VARIG procedente dos Estados Unidos.

Também inúmeros fotógrafos, radialistas e reporteres a esperavam ansiosos.

DECLARAÇÕES

E entre uma pose e outra, Susan Hayward ia respondendo as perguntas dos jornalistas.

—«Não pretendo me casar, nesmo porque não tenho com quem, neste momento» — esclareceu.

Indagada por um reporter sôbre os companheiros que escolheria para uma provável viagem à lua, afirmou que iria «com dois filhos e homens».

FESTIVAL DE CANNES

Susan Hayward, como todos sabem, foi uma das estrelas mais em evidência durante o Festival de Cinema, realizado recentemente em Cannes. Isto nos levou a indagar qual a maior emoção da atriz, naquela cidade francesa:

—«Foi quando recebi o prêmio pelo desempenho no meu último filme, «Eu chorarei amanhã», o qual acho simplesmente lindo».

Confessou ainda a estrêla que John Wayne é seu preferido entre os colegas de Hollywood.

Outras indiscrições foram ainda perguntadas a Susan, que apesar do cansaço nitidamente estampado em sua maquilada face, esforçava-se por responder sorrindo.

—«Meu prato predileto é spaguilo, na minha vida».

Referências acentuadas por isto ou aquino, na minha vida».

ELEGÂNCIA

Susan Hayward não se mostrou aos olhos do carioca suficientemente elegante. Trajava vestido azul claro, decotado sôbre o qual se encontrava um largo capote côr de laranja, luvas da côr do vestido, e sapatos de nylon transparentes.

E antes de deixar o aeropôrto Susan confirmou que estava mais interessada em conhecer a cidade do que a sociedade.

O PROGRAMA

Ontem mesmo à noite, a conhecida estrêla esteve no Copacabana Palace, onde jantou, tendo assistido nesta oportunidade o «show» de Carlos Machado.

Hoje, o sr. Harry Stone lhe oferecerá um coquetel de apresentação à imprensa; sábado, o «chalé do Sweepstakes», domingo, assistirá as corridas do Jóquei Clube.

Nacionalização dos depósitos bancários?

RIO, 3 (Meridional) — Um movimento em prol da nacionalização dos depósitos dos Bancos — segundo o "Diário Carioca" — começa a esboçar-se em centros ponderáveis das classes conservadoras, especialmente os ligados com a produção agrícola. Êsse movimento estaria encontrando ressonância nos círculos políticos e econômicos os mais responsáveis e seria em represália pela resistência, de parte técnica, de parte da rêde bancária, às medidas governamentais destinadas a incrementar o financiamento das atividades agrárias no país.

Cita-se como ponto culminante dêsse desentendimento a oposição que tais Bancos vêm oferecendo à tentativa de aplicação da recente Instrução 135 naquilo que constitui uma alternativa: recolher a percentagem do aumento dos respectivos depósitos, ou aplicá-los no fomento da produção agrícola.

DESMENTIDO

RIO, 3 (Meridional) — O sr. Luiz Migliorini, banqueiro e integrante da direção do Banco do Rio de Janeiro, declarou que não tem fundamento o anunciado movimento em prol da nacionalização dos depósitos dos Bancos, sob a alegação de que os mesmos estariam opondo resistência ao financiamento das atividades agropecuárias do país.

— Não tem sentido — disse o sr. Migliorini — porque todos os Bancos do interior operam em empréstimos agrários e disso mesmo êles vivem. Os créditos são concedidos em diversos sentidos, de acôrdo com a produção de cada região servida por estabelecimentos bancários. No Distrito Federal, evidentemente, os depósitos não podem ser concentrados em financiamentos à lavoura e no interior êsse financiamento não pode ser total, porque há determinados tipos de cultura demasiadamente arriscadas e somente os estabelecimentos oficiais de crédito poderão ampará-las.

HOJE NA PRF-9

11,20—AUDIÇÃO TAPETES BANDEIRANTES
11,40—AO SOM DO BOLERO Patr. Springer S/A
12,00—AUDIÇÃO CASA VICTOR
13,00—CRISTAIS SONOROS Patr. Casa Brutschke
16,00—BAILAVEL VAREJO BERNARDO
18,00—BAILAVEL CECILIA LOURO
18,45—NO MUNDO DO TURFE Patr. Pepsi-Cola
20,00—CLASSICOS E ROMANTICOS Patr. Publicadora Concordia
20,30—SELEÇÕES PEPSI-COLA Patr. Refrigeração Sul-Riograndense
21,00—MELODIAS ESCOBA Patr. Varejo Escoba
21,30—MUNDO SONORO Patr. Studio Artes Reunidas
22,00—BAILAVEL TANNHAUSER S. A.
23,00—TRANSMISSÃO DO COTILLON CLUB Patr. Tapeçaria Sobral

65 milhões para reaparelhamento de vários portos

RIO, 3 (Meridional) — Despachando, hoje, com o ministro da Viação, o sr. Juscelino Kubitschek assinou a mensagem ao Congresso solicitando a abertura do crédito de 65 milhões para compra de equipamento necessário às obras de dragagem e reaparelhamento de vários portos.

Salientou que a ida de missão foi solicitada pelo Eximbank para completar o nível bancário das negociações em curso, acrescentando:

— A missão foi apenas o elo final na longa série de negociações em que o ministério da Fazenda, o Itamarati e a nossa embaixada em Washington tiveram ação preponderante. O Eximbank concordou em participar do financiamento do programa de desenvolvimento, quer quanto aos empreendimentos de iniciativa governamental, quer quanto aos de iniciativa particular em setores básicos, como os de energia, transportes, agricultura, indústria, etc.».

O presidente do BNDE aludiu à aquisição de 1.800.000 toneladas de trigo excedentes dos Estados Unidos, revelando:

— Esta operação apresenta duas vantagens. A primeira, é que 85% do produto da venda do trigo serão emprestados em cruzeiros pelo BNDE para o financiamento de projetos básicos, como a Usina das Furnas, no alto Rio Grande, e à Viação Férrea do Rio Grande do Sul. Segunda, é que o início do pagamento dos juros e do reembôlso principal se relaciona com as datas de desembôlso e o não recebimento de cruzeiros, o que nos dará um período de carência de 5 anos, em média, para começo das amortizações respectivas, que se estenderão pelo prazo de 40 anos».

Disse ainda que nas suas viagens à Europa e América encontrou mais do que compreensão: entusiasmo e o firme desejo de colaboração conosco.

Dragagem dos portos: 65 milhões

RIO, 3 (Meridional) — Durante seu despacho hoje com o ministro da Viação, comandante Lúcio Meira, o presidente Juscelino Kubitschek assinou mensagem ao Congresso, solicitando a abertura de um crédito especial de 65 milhões de cruzeiros destinados à aquisição dos equipamentos necessários às obras de dragagem e aparelhamento de varios portos. A mensagem inclui uma exposição de motivos, pela qual se verifica que a providência reclamada resolve os problemas portuários, cuja solução, agora atendida em conjunto se arrastava há mais de tres anos.

Virtualmente adquiridos todos os excedentes de trigo de Bagé

BAGÉ, 3 (Do correspondente) — Importante reunião foi realizada, hoje, no «Salão Nobre» do Clube Caixeiral, às 17 horas, pela União Bageense de Agricultores, sob a presidência do sr. João Batista Loguércio, contando com a presença do sr. Albino Ernesto Poli, representando os Moinhos Matarazzo e Bahia Industrial, e ainda do fiscal do SET, sr. Pedro de Oliveira Coelho. Nessa oportunidade, o sr. Albino Poli anunciou ter adquirido, hoje, 40 mil sacos de trigo, que já foram faturados, e que todo trigo em estoque em Bagé será colocado, pois foi destinada a esta cidade uma cota extra.

Dessa maneira, verifica-se que resultou vitoriosa a passeata monstra promovida pelos agricultores de Bagé, como protesto pela falta de colocação do produto. Os compradores já começaram a aparecer. Assim, a Brasilarroz adquiriu para os seus comitentes Moinhos Fluminense S. A., 18 mil sacos de trigo, embora já tivesse completado sua cota normal. Fê-lo como mais uma contribuição expontânea para a solução do problema dos excedentes.

A oportuna atitude dessa emprêsa, secundada pelos Moinhos Rio Grandenses S. A., está merecendo as simpatias gerais dos meios triticolas.

Foi discutido na referida reunião o assunto relativo à assistência que deveria ser prestada pelo SET no embarque do trigo, o que não está acontecendo.

A Comissão Permanente dos Agricultores de Bagé ficará em sessão até que o último saco de trigo existente em Bagé esteja vendido. Estão por colocar, ainda, 93.532 sacos de trigo. São numerosos os agricultores que venderam seu produto há meses e que ainda não receberam o pagamento, encontrando-se, por isso, em crítica situação.

Lucas Lopes faz um relatório altamente otimista de sua missão em Washington

ENTUSIASMO NOS E. U. E EUROPA COM O BRASIL

Claro desejo de nos ajudar

Frutuosos para o nosso país o encontro Eisenhower-Juscelino, no Panamá, e a viagem de Jango aos Estados Unidos e Velho Continente — Confiança na nova situação brasileira.

RIO, 3 (Meridional) — O presidente do BNDE fez amplas declarações a respeito dos objetivos da sua recente visita aos Estados Unidos, como chefe da missão econômica brasileira, manifestando, inicialmente:

— Não fomos aos Estados Unidos solicitar auxílios financeiros em troca de concessões políticas ou econômicas. Procuramos banqueiros e amigos, propondo negócio a ser discutido de igual para igual. Temos um grande plano de investimentos, um programa, para cuja realização precisamos importar equipamentos pesados. Desejamos pagar as compras que temos a fazer a longo prazo e juros módicos. E' um negócio limpo, claro".

Ajuntou que a missão esteve com banqueiros, exibindo uma série de projetos de vital interesse para a nossa expansão, demonstrando que a economia brasileira é sadia e que estamos, gradativamente, controlando as dificuldades tranzidas pela inflação. Provou a missão que o programa de obras e investimentos que pretendemos realizar é oportuno e que fortalecerá, economicamente, o Brasil, habilitando-nos a pagar, pontualmente, os financiamentos. E continuou o sr. Lucas Lopes:

— Da mesma forma porque temos discutido com banqueiros europeus, procuramos as autoridades controladas pelo Eximbank e abrimos as discussões em tôrno dos nossos projetos. Felizmente, encontramos exata compreensão para nossas propostas. O Brasil é, hoje, para os norte-americnos, um país perfeitamente financiável. Vencemos as mais perigosas crises políticas, consolidando o regime. Estamos tomando medidas certas e seguras para controlar a inflação. Temos agido com autoridade e firmeza em nosso comércio internacional e na política cambial».

Lembrou, depois, que a nova fase de cooperação econômica que agora se concretiza entre o Brasil e os Estados Unidos é a culminação de uma série de entendimentos iniciados pelo sr. Juscelino Kubitschek com o presidente Eisenhower. O segundo passo foi dado pelos srs. José Maria Alkmim e Macedo Soares, que expuseram às autoridades norte-americanas que acompanharam Nixon ao Rio e o programa de recuperação financeira e o plano de desenvolvimento econômico. O terceiro passo, coube ao sr. João Goulart, em sua visita aos Estados Unidos, quando foram definidos os campos em que a assistência financeira dos Estados Unidos seria desejável para aliviar a nossa situação cambial e assegurar o financiamento do programa do govêrno.

Salientou que a ida de missão foi solicitada pelo Eximbank para completar o nível bancário das negociações em curso, acrescentando:

— A missão foi apenas o elo final na longa série de negociações em que o ministério da Fazenda, o Itamarati e a nossa embaixada em Washington tiveram ação preponderante. O Eximbank concordou em participar do financiamento do programa de desenvolvimento, quer quanto aos empreendimentos de iniciativa governamental, quer quanto aos de iniciativa particular em setores básicos, como os de energia, transportes, agricultura, indústria, etc.».

O presidente do BNDE aludiu à aquisição de 1.800.000 toneladas de trigo excedentes dos Estados Unidos, revelando:

— Esta operação apresenta duas vantagens. A primeira, é que 85% do produto da venda do trigo serão emprestados em cruzeiros pelo BNDE para o financiamento de projetos básicos, como a Usina das Furnas, no alto Rio Grande, e à Viação Férrea do Rio Grande do Sul. Segunda, é que o início do pagamento dos juros e do reembôlso principal se relaciona com as datas de desembôlso e o não recebimento de cruzeiros, o que nos dará um período de carência de 5 anos, em média, para começo das amortizações respectivas, que se estenderão pelo prazo de 40 anos».

Disse ainda que nas suas viagens à Europa e América encontrou mais do que compreensão: entusiasmo e o firme desejo de colaboração conosco.

O dr. Mario Gobbato (ex-redator do DIARIO DE NOTICIAS, médico e triticultor) e o deputado Lino Braun, sentados; de pé, Benjamim Fiad, Dario Kurtz e Abramo Breitenbach, triticultores em Palmeira, falando à Agência Meridional.

OS TRITICULTORES FORAM LEVAR AO RIO A ADVERTÊNCIA:

O RIO GRANDE SE AFOGA NA PRÓPRIA FARTURA DE TRIGO

65 mil toneladas do precioso cereal ameaçados de total destruição por falta de escoamento — Não há comprador e a Viação Férrea se mostra impotente para dar transporte adequado

RIO, 2 (Meridional) — "O Rio Grande do Sul está se afogando numa crescente produção de trigo. E se o govêrno federal não tomar urgentes providências o Brasil, que importa trigo, assistirá ao melancólico apodrecimento de 90 mil sacos da safra anterior e talvez um milhão da safra que se aproxima. Em quilos o trigo ameaçado pode ser estimado em 65.400.000".

Esta é a informação que uma comissão de quatro triticultores e um deputado do Rio Grande do Sul veiu trazer às autoridades federais, pedindo que sejam imediatamente construidas armazens, silos, e entre outras providências uma solução qualquer para o transporte do trigo.

A comissão, integrada dos srs. Dari Kurtz, Mario Gobbato, Benjamin Fiad, Abramo Irineu Breitenbach, triticultores de Palmeira das Missões, e deputado Lino Braun, esteve em nossa redação "desfiando o rosario de tristes realidades de produção gaúcha de trigo" — como frizaram.

"AFOGANDO NA PRÓPRIA FARTURA"

O dr. Mario Gobbato medico-a agricultor, por exemplo, depois de observar que o Brasil está importando trigo, enquanto a produção existe, declarou-nos:

"O Rio Grande do Sul está se afogando na própria fartura de sua produção de trigo. Basta o exemplo de Palmeira das Missões, onde, ainda da safra passada, existem remanescentes de cerca de 90 mil sacos de trigo a deteriorar-se, sem comprador e ao mesmo tempo se aproxima a nova safra, calculada em mais de um milhão de sacos. Palmeira tem uma área de 45 mil hectares de lavouras, das quais 739 são financiadas pelo Banco do Brasil e 111 totalmente aparelhadas, isto é, dispondo de tratores e outras maquinarias para a produção. As necessidades são de pelo menos 100 colhedoras automotrizes. Viemos pleitear antecipadamente providências junto aos poderes competentes da República, antes de que se inicie a nova safra".

O deputado Lino Braun, que também integra a comissão, fez observações objetivas sobre a gravidade que representa a falta de transportes:

"Para tão abundante safra, como a que se verifica em Palmeira das Missões, faltam armazens para estocagem, silos para conservação, em virtude da distancia desse município dos centros mosgueiros Pois Palmares dista 62 quilometros da primeira estação ferroviária. E sabido que a Viação Férrea do Rio Grande do Sul é incapaz para dar vasão a essa safra. Por isso, só por isso, os triticultores de Palmeira pleiteiam uma suplementação de crédito junto ao Banco do Brasil a fim de que nas suas proximas safras possam construir armazens proprios para estocagem do cereal, até que os moinhos se resolvam a comprar o trigo nacional uma vez que sempre dão preferencia ao trigo estrangeiro".

Dizendo depois que são "gravissimos os detalhes do problema do trigo", acrescentou o deputado Lino Braun:

"Sem silos, sem armazens, sem transportes, a lavoura triticola gaúcha, notadamente a de Palmeiras das Missões, vê com tristeza e apreensões aproximar-se a ruina, ou pelo menos o desestimulo dos triticultores, que tudo fizeram para atender e corresponder ao apelo do governo, de plantar trigo. Agora, porém, na iminencia de perder uma safra, o triticultor vê-se obrigado a afastar-se de suas lavouras para estar pedindo, de chapeu na mão, providencias a quem de direito. E' verdade que a comissão foi bem recebida no Ministerio da Agricultura, no Serviço de Expansão do Trigo, no Banco do Brasil, e pelo vice-presidente da República, sr. João Goulart. Amanhã, certamente será tambem bem recebida pelo presidente Juscelino Kubitschek, aquem tambem levará as suas graves apreensões".

"PLANTAMOS, PRODUZIMOS, MAS NÃO HA' TRANSPORTE"

O triticultor Dari Kurt e o presidente da comissão. Instado a manifestar-se tambem, pretendia ele se esquivar, alegando que preferia esperar os resultados de que "foi negado". Ante a insistencia de reporter, porém, declarou:

"O govêrno, esta é a verdade, fez inumeros apelos para que se plantasse trigo. Plantamos, produzimos, e agora não há transporte. E o pior é que a solução do grave problema de transporte parece ser muito remota. A Viação Ferrea do Rio Grande do Sul reiteradas vezes tem prometido, mas nunca cumpriu, o fornecimento de vagões. Sempre a malfadada promessa nunca executada. Vejamos com dados concretos a realidade critica de situação.

A Viação Férrea dá, por exemplo, a Palmeira das Missões, apenas um vagão por dia. Temos um milhão de sacos para transportar. E um vagão correga apenas 500 sacos. E' facil fazer o calculo do numero de dias que levará a ferrovia para escoar nosso trigo, isto é, apenas o trigo de um municipio, o de Palmeira das Missões. E o resto da produção triticola do Estado? E a produção de numeros outros produtos? As autoridades que respondam".

Indagado sobre se voltava ao Rio Grande do Sul confiante ou não nas autoridades federais, para as quais havia apelado, respondeu o sr. Darin Kurtz:

"Não voltamos completamente descrentes. Regressamos confiantes no patriotismo dos homens responsaveis pela solução do nosso problema, e assim certos de que encontrarão solução para tão graves problemas. Pelo menos a boa acolhida que nos foi dispensada é que nos autoriza a pensar assim".

Indeciso o mercado de câmbio

RIO, 3 (Meridional) — O mercado de cambio abriu indeciso, com os Bancos particulares vendendo o dólar a Cr$ 79,80 e a libra a Cr$ 219,00. Compravam a Cr$ 77,80 e a Cr$ 213,00, respectivamente.

Continua indeciso o mercado cambial

RIO, (Meridional) — O mercado cambial abriu hoje indeciso com os bancos particulares vendendo o dolar a Cr$ 77,50 e a libra a Cr$ 212,00. Compravam, respectivamente, a Cr$ 75,50 e a Cr$ 206,00.

Caiu o novo "panamá" da "gaiola"

Por 33 votos contra 7, o Senado manteve o veto do prefeito Negrão de Lima

RIO, 3 (Meridional) — Por 33 votos contra 7, o Senado, na sessão noturna ontem realizada, manteve o veto do prefeito ao projeto de aumento do funcionalismo do Distrito Federal, ao mesmo tempo que condenou veementemente a maneira pela qual a Câmara dos Vereadores colocou o problema, obrigando o prefeito a não aceitar um só dos itens votados.

O principal orador da sessão, autêntico líder da batalha em favor dos cofres da Municipalidade, foi o senador Moura Andrade, relator do projeto na Comissão de Justiça. Seguindo a mesma linha do seu relatório, cujos pontos principais divulgamos em nossa edição de ontem, o representante paulista teve as suas últimas palavras abafadas pelas palmas do plenário, tal o realismo da situação delineada, se fosse mantido o "mostrengo" votado pelos vereadores. Abalizando a crítica situação financeira da Prefeitura carioca, relembrou o relator fatos do conhecimento de todos, através dos quais concluia êle que o "Rio se desintegra na voragem da demagogia" e que há necessidade de pôr um dique às ambições de fundo eleitoral da maioria dos vereadores.

Citou então outro exemplo, o da praia de Copacabana, hoje transformada, segundo o crador, numa enorme fossa contaminada, tornando ainda mais precárias as condições de higiente da cidade, flagelada por molestias de tôda a espécie, desde a tuberculose à paralisia infantil, sem que a Municipalidade possa mobilizar recursos para dar um mínimo de assistência efetiva à população.

No final de seu discurso, acrescentou o representante paulista: — "Há um bando de ladrões no Brasil raspando o fundo dos cofres públicos".

Falaram ainda os srs. Kerginaldo Cavalcanti, Coimbra Bueno, Atilio Vivacqua, Gilberto Marinho e Caiado de Castro, os dois últimos para apresentar as razões dos servidores da Prefeitura.

O sistema de votação, que, como dissemos acusou o resultado de 33 votos pela manutenção do veto e 7 contra, foi o de bolas (secreto), não sendo possível a identificação dos pronunciamentos.

Inquérito sôbre o desastre com o "trem dos baianos"

RIO, 3 (Meridional) — O diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil designou uma comissão de servidores da ferrovia para apurar as causas do desastre ocorrido no dia 1 o de agôsto, com o chamado "trem dos baianos", do qual resultaram 14 mortos e dezenas de feridos.

ODILIO DENYS O VERDADEIRO HOMEM-CHAVE DO MOVIMENTO DE 11 DE NOVEMBRO DE 1955

Homenageado o comandante da Zona Militar Leste pela sua permanência na ativa — "Graças à sua atuação, o Brasil desfruta, hoje, de um clima de paz e tranquilidade"

RIO, 3 (Meridional) — "Quase todos os que aqui se encontram foram ex- instruendos e todos sabem dos imensos serviços prestados ao Exército e à nossa Pátria por V. Excia. durante uma extensa carreira e fases cruciais da vida nacional, como quando nos orientou e dirigiu nos importantes acontecimentos de novembro do ano passado. Graças à sua atuação, o Brasil desfruta hoje de um clima de paz e tranquilidade.

Foi assim, nesses têrmos, que falou ontem o general Segadas Viana, comandante da 1-a Divisão de Infantaria, em seu nome e no da tropa, quando das homenagens prestadas ontem ao general Odílio Denys, por motivo da promulgação e execução da lei que o manteve no serviço ativo por mais dois anos. Participaram das homenagens tôda a tropa do Exército da guarnição desta capital e tôda a da Polícia Militar do Distrito Federal, representadas pelos seus generais e coronéis comandantes, acompanhados de numerosos oficiais.

O general Corrêa Lima, comandante da Artilharia de Costa da 1-a Região Militar, tambem usou da palavra, dizendo, a certa altura do seu discurso:

— "Nos dias conturbados de novembro, V. Excia. nos reuniu em sua residência, para nos apresentar o quadro da situação politica e militar. Foi V. Excia. quem inspirou o nosso constante ideal na defesa da disciplina e no decôro das Fôrças Armadas, porque, no dizer um tanto pitoresco de um cadete do meu tempo, "clases armadas tem disciplina não bandos armados e mal intencionados". E nos lançamos, então, na emprestada de repor o Exercito no seu verdadeiro lugar. Foi V. Excia. quem nos orientou e dirigiu para os excelentes resultados que saltam à vista de todos.

Em nome das Unidades independentes falou o coronel Ormar Osorio, que disse acreditar no movimento de novembro do ano passado, pois trouxe uma nova fase para o Exercito, acentuando e solidificando sua vocação de apoio intransigente aos poderes constituidos. E terminou: "Com V. Excia. no comando dessa grande unidade a Nação viverá tranquila e o povo poderá continuar confiando na integridade das instituições, no respeito à lei e na defesa do regime e da ordem.

Também o coronel Ururai, comandante geral da Polícia Militar, pronunciou um discurso de solidariedade daquela Corporação ao comandante da Zona Militar Leste.

AGRADECE O GENERAL DENYS

Por fim, falou, agradecendo, o general Odilio Denys prometendo aos seus comandados e camaradas continuar, como sempre fêz em tôda a sua vida militar, um soldado da lei, da ordem e da disciplina. Terminada a homenagem, recebeu cumprimentos dos presentes.

Além das autoridades citadas, achavam-se tambem presentes os generais Jaime de Almeida, Jair Dantas Ribeiro, Joaquim Justino Alves Bastos, Augusto Frederico de Araújo Corrêa Lima, Amauri Kruel, além de outros militares e jornalistas.

Economia de dólares até na viagem para o Brasil dos 12 navios da Costeira

O "Rio Jequitinhonha" e o "Rio Paquequer", os dois primeiros deverão chegar até o dia 15 de setembro, conduzindo carvão e cerejas e rendendo cada um de 50 a 60 mil dólares em fretes — Até janeiro serão entregues os doze barcos

RIO, 3 (Meridional) — Apesar de ainda não estar estabelecido com que firmas operarão os navios recentemente adquiridos pelo govêrno do Brasil ao dos Estados Unidos, o certo é que as doze unidades farão a primeira viagem para os portos brasileiros com tôda a sua capacidade de carga requisada, arrecadando cada um entre 50 e 60 mil dólares de fretes, com o que inicialmente será coberta uma quarta parte das despesas de reativação dos mesmos.

Satisfeita a última formalidade legal, a assinatura pelo presidente Eisenhower do decreto de cessão, ocorrida anteontem, como noticiamos, já na primeira quinzena de setembro os dois primeiros barcos, o «Rio Jequitinhonha» e o «Rio Paquequer» estarão em portos brasileiros, conduzindo carregamentos de carvão ou cereais, pois a Costeira já tem propostas, inclusive da Cia. Siderúrgica Nacional, para efetuar tais transportes.

Ao que informou ainda à reportagem o sr. Armando Redig de Campos, seu superintendente, os demais navios, que virão em grupos de dois, serão entregues até fins de dezembro ou principios de janeiro, quando aquela Companhia estará em condições de passar a operar em condições econômicas.

De tal forma foi negociada a sua aquisição que a Costeira não terá nenhum problema de adaptação de guarnições, pois já operam em suas linhas dois navios de igual categoria, o «Rio Juruá» e o «Rio Guaporé», com guarnição de 43 homens.

Os trabalhos de reativação dos barcos estão entrando na sua fase final, para a última vistoria do «American Bureau of Shipping» e nesses trabalhos conseguiram os técnicos brasileiros o aumento da capacidade de 5.200 (seu registro atual) para 6.000 toneladas, com o melhor aproveitamento do chamado espaço morto».

O sr. Redig de Campos, que esteve nos Estados Unidos para concluir a operação, afirmou ainda que a compra dos navios que vão passar a fazer a cabotagem para a Costeira, foi o melhor negócio que o Brasil poderia ter feito, em face das excepcionais condições em que nos foram cedidos.